

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Associação entre dor crônica e duração curta do sono em indivíduos adultos do sul do Brasil: um estudo de base populacional
Autor	FELIPE MARCHIORI BAU
Orientador	SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS

Associação entre dor crônica e duração curta do sono em indivíduos adultos do sul do Brasil: um estudo de base populacional

Felipe Marchiori Bau. UFRGS.

Orientadora: Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs. Famed - UFRGS.

Introdução: Associação entre dor crônica e duração do sono foi avaliada em diversos ensaios clínicos, os quais mostraram que o alívio da dor leva a benefício substancial na duração do sono. Estudo mostrou que redução de 50% ou mais na intensidade da dor associou-se à reversão para padrões normais de sono em pacientes com fibromialgia. Estudo transversal com 2.635 adultos, realizado na Turquia, caracterizou que dor crônica e intensidade da dor são preditores da qualidade do sono, medida pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Contudo, a prevalência de duração curta do sono (sono curto) associada a dor crônica não foi estudada em amostra populacional no Brasil. **Objetivo:** Investigar a associação entre dor crônica e sono curto entre indivíduos adultos, selecionados aleatoriamente através de uma amostra de base populacional, no sul do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal, de base populacional, selecionou aleatoriamente 1.858 indivíduos, entre 18 e 90 anos, residentes em Porto Alegre, através de amostragem por estágios múltiplos. Participantes foram entrevistados no domicílio, por entrevistadores treinados e sob supervisão, utilizando um questionário padronizado. Investigou-se duração do sono através da pergunta: “Em um dia de semana, em média, quantas horas você dorme em 24 horas?” e, por meio de perguntas adaptadas do *Behavioral Risk Factor Surveillance System*, acerca da presença de dor em músculos ou articulações havendo edema nas articulações ou ao redor e que dificultasse movimentar. A presença de dor foi avaliada nos períodos de 12 meses, 3 meses e 1 mês precedentes à aplicação do questionário. Considerou-se sono curto se referido 6 horas ou menos de sono em 24 horas. Além de duração do sono, investigaram-se outras características potencialmente associadas, como uso de medicamentos para alívio da dor. A análise estatística foi realizada no software SPSS v.18.0 (SPSS, Inc., Chicago, Illinois, USA). Análise descritiva baseou-se na média e desvio padrão (DP), obtida através de teste-t para amostras independentes ou análise de variância, e porcentagem através de qui-quadrado de Pearson. Associação entre dor e sono curto foi analisada através de regressão de Poisson modificada, calculando-se razão de prevalência e IC95% sem ajuste e com controle de fatores de confusão, identificados na análise bivariada: idade, escolaridade e trabalho atual. **Resultados:** Dentre os 1.859 participantes, 60,1% eram mulheres, 47,6% trabalhavam e 80,6% havia estudado pelo menos quatro anos. Prevalência de dor nos últimos 12, 3 e 1 mês foi 47,9%, 35,9% e 40,3%, respectivamente. Análise bivariada identificou idade e trabalho como potenciais fatores de confusão ($P < 0.2$). Indivíduos com 30 anos ou mais apresentaram menor prevalência de sono curto, assim como os que referiram trabalho atual. O uso de paracetamol associou-se a maior prevalência 1,4 (1,1-1,7) de sono curto. Na análise multivariável, dor referida nos últimos 12 meses [RP=1,2 (1,1-1,5)]; três meses [RP=1,4 (1,2-1,6)] e 30 dias [RP=1,2 (1,1-1,4)] associaram-se a presença de sono curto, independentemente de idade e trabalho atual. **Conclusão:** Dor crônica associa-se a sono com duração inferior a seis horas, independentemente de fatores de confusão.